



O CARAPUCEIRO.

PERIÓDICO SEMPRE MORAL E SO'PERACCIDENS POLITICO

*Hanc servare modum nostri novere libeli
Percere personis, dicere de vitiis.*

Marcial Liv. 10 Epist. 33.

Guardarei nesta folha as regras boas
Que he dos vicios fallar, não das pessoas.

O Industrialismo.

O Liberalismo já teve seu prestimo: elle servio para demolir: mas terminado tem a sua tarefa; agora tracta-se de reedificar, e para isto cumpre, que appareça, e predomine o Industrialismo. O Liberalismo he hum sentimento, he huma paixão, que muito pode servir para o impulso revolucionario: o Industrialismo porém he hum facto, e só este he capaz de neutralisar os partidos, de pôr termo ás facções, de promover a paz, de garantir a segurança, e dest'arte produzir todas as vantagens da sociedade.

O Industrialismo não tem pretensões politicas; só anheila o socego, e independência, e procurando a prosperidade individual, promove a publica; pelo que he este o espirito, que convém infundir no povo, he este o espirito, que releva, tenha preponderancia nas leis, e na administração da republica. Quem duvida, que o dinheiro he o sangue arterial do corpo politico? Receita, e despreza saõ as molas reaes do Estado.

E quem faz o Budget, se não os Representantes da Nação? Logo da natureza, e caracter destes está tudo pendente. Em quanto pois a maioria do Corpo Legislativo for composta de homens não industriosos, de homens que não entrando com cousa alguma para o Fisco, delle subsistem, e delle desejaõ tirar mais, e mais, não contemos, que possaõ melhorar as nossas lamentaveis circumstancias.

Em verdade que se importa com o gravame dos impostos aquelle, que não só os não paga directamente, como que delles percebe, e subsiste? Antes he do seu interesse ensanchallos; por que quanto maior for a receita, melhor quinhão lhe pode tocar, conforme ao velho rifaõ, que diz: do pão de nosso compadre boa fatia a nosso afilhado: e nem se me ponha por diante o palavreado de Patriotismo, ou amor da Patria, e o molho de pasteleiro chamado interesse publico; por quanto em ultima analyse o interesse privado he o movel principal do coração humano.

Não assim o homem industrial : como sobre elle he, que tem de recahir immediatamente os impostos, he de seu mais vital interesse, que estes diminuão, e o Estado faça a menor despeza possível. O Deputado, que he, ou pretende ser Funcionario publico (fallo sempre com honrosas excepções) só tem a mira em ver augmentados os seus vencimentos, e em consequencia olha para os impostos como para as fontes da sua fortuna particular. Ora se no Corpo Legislativo a maioria se compozer de taes cidadãos, os impostos crescerão em hum progresso infinito, e consequentemente o povo será cada vez mais vexado, e opprimido : mas não está no mesmo caso o Commerciante, o Agricultor, &c. &c. ; por que os impostos terão de augmentar-lhe as despezas de producção, e sendo Legislador trabalha para que decresça o mais possível o numero das despezas publicas, e vigorosamente se opporá a todo, e qual quer desperdicio.

Advertia-se, que com esta minha humilde opinião não pretendo, que sejam excluidos absolutamente da Representação Nacional os Cidadãos, que vivem d'Empregos, huma vez que tenham os necessarios requisitos : o que digo he, que não convém, compoñhaõ estes a maioria, porém sim os industrioses.

A isto talvez me salte algúem pela proa dizendo, que entre nós a classe industrial, com poucas excepções, não tem ainda a precisa illustração, e por isso não será facil encontrar nella tão creseido numero de individuos, que possaõ compor huma maioria instruida, e conscienciosa em a Representação Nacional. Mas facil he responder, que não he tão necessario, quanto se imagina, que essa maioria seja composta de legistas, e letrados ; basta que o seja de homens de bom senso, de cidadãos, que por sua industria, e economia souberão grangear bens, ou concervar, e augmentar os que herdáráõ. Por via

de regra quem sabe dirigir bem os seus negocios, quem a certamente governa a sua casa, esse he o mais apto, o mais idoneo para bem zellar, regular, e administrar a republica ; quando pelo contrario de maravilha fará tudo isto aquelle, que ou nunca soube adquirir por huma industria honesta, ou desbaratou a que recebeu de seus pais, e há formado o desguio do viver do seu patriotismo, empolgando quantos empregos pode.

Verdade he, que nessa maioria de industrioses não apparecerião estirados discursos de aparato; a discussão á Falla do Throno não consumiria humqmez, e mais; por isso que cada qual quer ou extrear-se, ou conservar a nomeada de orador facundo : mas como quer que o Corpo Legislativo não seja o mesmo, po que huma Academia, não vejo grande mal em que nelle deixem de ser frequentes essas arengas estereis, essas brilhaturas parolleiras : na maioria industrial haveria menos palanfrorio, porém haveria mais acerto, e mas obras : não apparecerião ali Demosthenes, Ciceros, e Hortensios, não se verião declamadores brilhantes, e discursistas sempiternos; mas encontrar-se-ia a maturidade, o juizo prudencial, e aquelle tacto fino, que só se adquire practicamente na gerencia dos proprios negocios.

Se tal acontecesse, quer-me parecer, que o nosso Brazil veria remediado o maior, o mais consideravel de seus males. Pelo modo, por que vão as cousas, annualmente augmenta-se a despeza : para a suprir, crescem na mesma proporção os impostos : a ambição dos empregos sobe de dia em dia; Cada hum tracta de arranjar-se o melhor, que póde, á custa do Thezouro. Onde irá parar tudo isto ? Chegará tempo, em que o misero Povo pague contribuições da luz, que recebe do sol, e do proprio ar, que respira ? Huma grande parte do mundo está dividi-

do em bestas de carga, só empregadas em trabalhar, e em venturosos espertalhões, que do suor destas vivem em sancto occio, e no doce remanso dos prazeres.

A tendencia politica geral da immensa maioria da sociedade he ser governada o mais barato possivel; ser governado o menos possivel, ser finalmente governada pelos homens mais capazes, e de hum modo, que assegure completamente a tranquillidade publica. O unico meio de satisfazer a este respeito os desejos da maioria consiste, a meu ver, em que sejam os industriosos mais importantes os encarregados de dirigir a fortuna publica; porque os industriosos mais importantes são os mais interessados na manutenção da tranquillidade os mais interessados em economisar as dispezas publicas, e os mais empenhados por tanto em limitar a arbitrariedade; em summa de todos os membros da sociedade são elles os que tem dado prova de maior capacidade em administração positiva; pois que os bons resultados, que obtiverão de suas especulações particulares, mostram a sua capacidade neste genero.

Povo, basta de seres bigodeado: abre os olhos, e vê, que te arrancão a substancia, untando-te mel pelos beiços com as palavras sedutoras de Liberdade, e igualdade de direitos. Tirão-te desapiadadamente o sangue, cevão-es nelle á sua vontade, e apregoão, como por escraneo, a tua felicidade. Povo Brasileiro, o remedio de teus males está em tuas proprias mãos. Longe, bem longe de mim aconselhar-te a insurreição, que agravaria consideravelmente os teus padecimentos. Nunca a minha fraca penna lembrará hum remedio, que não seja o remedio legal. Guarda-te para as elleições, e então he, que te cabe emendar o erro. Sé muito, e muito escrupuloso em a nomeação d'Elleitores taes, que votem principalmente em cidadãos industriosos, em cidadãos, que

mais concorrem para enriquecer o Thesouro, e deste nada percebem, em homens em fim, que te dão de comer. Em quanto a maioria da Representação quer Nacional, quer Provincial for composta de Funcionarios publicos, de Legistas, de espertalhões, e gerigotes, que não tem outra agencia, outro modo de vida, se não o seu pseudo patriotismo, em quanto o importantissimo cargo de Representante da Nação for dado como arrumação, e dotação, os impostos crescerão de dia em dia, não haverá dinheiro, que chegue, e o desgraçado Brazil será patrimonio exclusivo de humaduzia de velhaquêtes socarrões; intrigantes, e ambiciosos. Reflecti, ó Povo, que ordinariamente aquelle, que se empenha por ser teu Representante, fazendo de tal funcção modo de vida, por que não tem outro, ou o tem muito mesquinho, raramente deixará de cuidar nos seus para entregar-se todo aos teus interesses.

Tal me parece ser o remedio; e tanto mais o inculco, quanto não he violento, não he revolucionario, antes muito legal, e quanto a mim infallivelmente proficuo. Não te leves mais do engodo de Liberalismo, Carcondismos, e Regressismos: taes vocabulos não são outra coisa mais, do que bandeiras, sob as quaes se alistaão, e militaão os diferentes ambiciosos: o que todos querem he pescar; huns servem-se desta, outros d'aquella isca; mas a mira está posta no *venha a nós*. O que te convém, ó Povo illudido, e destructado, he, que o Industrialismo tome a iniciativa, e a preponderancia na Representação Nacional, e Provincial. O Industrialismo não segue partidos: o Industrialismo antes neutraliza a todos: o Industrialismo promove o trabalho; com este vem a riqueza, a paz, &c. &c. Tu queres ser governado em fim com menos dispendio, com a possivel economia, com o menor vexame possivel; e tudo isto só poderás obter

do imperio do Industrialismo.

VARIEDADE.

Cathedral Catholica em Londres -

Está aberta huma subscrição para a construcção de huma magnifica Cathedral Catholica Romana na parte occidental da Metropole no estilo gothico, q' deve ser ornada no interior com os melhores primores das artes de pintura, e esculptura. A Cathedral deve conter dez mil pessoas, e será no exterior hum dos mais nobres monumentos de architectura do Imperio. Diz-se que o Papa virá á Inglaterra para sagrar o novo Templo. (*English Chronicle* 4 de Maio.)

Tudo annuncia o triunfo da verdadeira Religião. Vaõ se cumprindo as promessas do Divino Mestre, e quem diria, que depois de Henrique 8.^o, depois de tanta perseguição contra os Catholicos, na mesma Capital da Grã Bretanha se tractaria de levantar huma Cathedral Catholica Romana! Como são admiraveis os caminhos da Providencia! A Nação mais inimiga do Culto Catholico, a Nação, que des d'aquelle Rei cego, e obstinado até educava os meninos com ideias de desprezo, ou d'horror contra o Soberano Pontifice, figurando-o como o Antecristo, &c. &c. hoje vai-se desenganando da insufficiencia, e versatilidade das suas sceitas Protestantes, e a largos passos se vai aproximando ao porto seguro de salvação, ao gremio da Santa Igreja Catholica, que esposa do cordeiro Immaculado, e mãe carinhosa prompta está a receber em seus braços a esses filhos discidentes, a esses filhos illudidos, por cuja conversão não sessa de dirigir supplicas a o Pai das Misericordias! Que prazer para os verdadeiros crentes! Que gloria para o Catholicismo! Que felicidade

para o genero humano! Se todos os homens são irmãos, filhos do mesmo Pai, e todos remidos pelo precioso Sangue do Homem-Deos; por que não terão todos a mesma Religião, o mesmo Culto? Onde está a verdade, a paz, a seguridade da consciencia, se não na Igreja Catholica Apostolica Romana, depositaria da Fé do Divino Mestre, e fundada por Pedro, a quem este outorgou o Primado de jurisdicção, e de honra? Sem submissão, e obediencia filial aos Successores de Pedro não há Religião de Jesus Christo, e consequentemente não pode haver salvação; por que S. Paulo expressamente declarou, que nenhum outro nome há, debaixo do qual possamos ser salvos, se não o nome de N. Sr. Jesus Christo. Quando esta Religião Divina assenhorear-se de todos os povos, então, e só então he, que estes poderão contar-se verdadeiramente livres, e felizes. A verdadeira Liberdade só o Evangelho a trouxe ao mundo; e logo que esta seja o Codigo de todas as Nações, o Universo gozará de todas as venturas, que se podem dar no estado de viandantes, em que todos existimos sobre a terra.

ANECDOTA.

Hum cabouco, tendo furtado hum cavallo, e indo confessar-se com grande susto, voltou da Confissão muito contente, dizendo, que embaçara o Padre: e perguntando-lhe outro companheiro no furto, como fôra isso; respondeu - Eu disse ao Padre, que tinha furtado huma cordinha; e o Padre respondeu-me, que era bagatella, que não avultava: mas se elle pergunta o que estava na ponta dessa cordinha, lá ia o cavallo, e então sabe Deos o que seria. -

Perm. na Typ. de M. F. de Paria, 1839.